

Crise faz AgeRio suspender crédito a microempresários

Expectativa é que programa retorne no segundo semestre. Veja alternativas nos bancos

Rafaella Barros
rafaella.barros@extra.inf.br

► A grave crise econômica que atinge o governo do estado obrigou a Agência Estadual de Fomento (AgeRio) a interromper a concessão de crédito para microempresários. Sem dinheiro em caixa para conceder os empréstimos, o programa deve retornar somente no segundo semestre, o que, porém, dependerá da captação de dinheiro.

Segundo Domingos Vargas, presidente da entidade, o microcrédito é operado pelo Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado para Empreendedores (Fempo), cujos recursos são do Tesouro Estadual:

— O microcrédito é prioridade porque gera empregos e renda. Muita gente está buscando empreender. Mas não é mais prioritário do que o servidor público, a saúde e a segurança.

Vargas esclarece que a decisão não tem a ver com a inadimplência do programa, que, no último ano, subiu de 3% para

4%. Em 2013, era de 0,68%.

— Não é um índice alto. Hoje, a inadimplência do mercado, em média, de pessoa física, está entre 7% e 9% — disse ele.

Embora Vargas não estabeleça uma data para o retorno dos financiamentos, a expectativa é que o crédito volte a estar disponível em setembro ou outubro.

— Vamos voltar assim que houver previsibilidade de recursos. Como se trata de uma prestação de serviços da AgeRio ao governo estadual, e a fonte é do Estado do Rio, tem que haver o recurso para ser liberado o financiamento.

O programa de crédito concede a microempresários empréstimos de R\$ 300 a R\$ 15 mil, com pagamento em até 24 vezes e taxa média de juros de 0,25% ao mês. O EXTRA consultou as opções de crédito nos principais bancos e encontrou juros, no mínimo, quatro vezes maiores. Os prazos e os limites de pagamento da dívida, porém, têm maior variação. Confira algumas opções ao lado.

OUTRAS FONTES DE EMPRÉSTIMOS

	 LIMITES	 PRAZOS DE PAGAMENTO	 TAXAS DE JUROS (AO MÊS)
BANCO DO BRASIL 	Os limites variam de acordo com o tipo de linha de crédito e o perfil do cliente. Há opções, por exemplo, a partir de mil reais	Em até 24 vezes, nas opções para capital de giro. No caso do BB Giro Empresa Flex, o prazo vai até 36 meses. Já para financiamento de investimentos, o prazo chega a 120 meses. Algumas linhas oferecem período de carência	A partir de TR mais 2,51% ao mês, no caso de crédito para capital de giro, e a partir de 0,97% ao mês, no caso de financiamento de investimentos
BRADESCO 	O valor depende da análise de crédito	Até 24 vezes, para capital de giro. Até 48 meses, para aquisição de bens. E até 60 meses, para crédito voltado a investimentos	A partir de 2,28% ao mês, no caso de capital de giro. A partir de 1,22% para aquisição de bens. E a partir de 3,55% para crédito destinado a investimentos
CAIXA ECONÔMICA 	O valor mínimo é de R\$ 300 e, de acordo com a necessidade e o porte do negócio, pode chegar a R\$ 15 mil, conforme a evolução do empreendimento	O prazo é de até 24 meses, sem carência, dependendo do tipo de destinação do recurso	2,95% ao mês

Volume chega a R\$ 50 milhões no estado

► Em vigor desde 2012, o microcrédito oferecido pela AgeRio alcançou, este ano, a marca de R\$ 50 milhões em empréstimos. Segundo Domingos Vargas, 90% das transações foram para comunidades pacificadas do Rio.

— Nós operávamos exclusivamente em comunidades. No ano passado, desenvolvemos um projeto-piloto com algumas prefeituras. Este ano, iríamos expandir (o negócio) fortemente para outras prefeituras. Nossa expectativa era financiar, de junho a dezembro, mais R\$ 20 milhões para cinco mil empreendedores — disse.

Entre os microempresários que contaram com o apoio da AgeRio, alguns se destacaram em competições promovidas pelo setor. Foi o caso de Marcelo Ramos, que abriu o Estação R&R, um bistrô no Morro do Alemão. Ele venceu o Prêmio Citi Melhores Microempreendimentos na categoria com faturamento anual de até R\$ 60 mil. ▴